

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ:

História e epistemologia da Educação Profissional

Organizadores (as):

Avelino A. de Lima Neto
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Programas de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP/IFRN) e em Educação
(PPGEEd/UFRN)
ave.neto@hotmail.com

Julie Thomas
Université Jean Monnet – Saint Étienne/França
Centre Max Weber – UMR 5283

Olívia Morais de Medeiros Neta
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Programas de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP/IFRN) e em Educação
(PPGEEd/UFRN)
olivianeta@gmail.com

O presente dossiê reúne contribuições de abordagens teórico-metodológicas históricas, historiográficas e/ou epistemológicas cujos objetos são os tempos, os espaços, as memórias e as experiências da Educação Profissional e Tecnológica, no Brasil e alhures.

Os artigos estão vinculados a dois eixos. No primeiro, dedicado a uma reflexão sobre a *Epistemologia da Educação Profissional*, os textos abordam os processos epistemológicos da constituição do campo, bem como o engendramento histórico das relações trabalho-educação. No segundo eixo, voltado à *História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica*, estão presentes contribuições acerca da história de instituições educativas - sobretudo na esfera do mundo do trabalho -, dos agentes e dos sujeitos da Educação Profissional (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes).

Ainda nesse eixo, os pesquisadores apresentaram estudos sobre os processos de produção, circulação e adoção de memórias em experiências relacionadas ao campo da Educação Profissional. Por fim, outros manuscritos se detêm mais particularmente na história da política educacional brasileira, apontando as mudanças e tensões socioeconômicas e políticas em desenvolvimento na sociedade contemporânea. Face a esse cenário mais amplo, apresentamos abaixo, em linhas gerais, o conteúdo dos artigos e suas possíveis articulações.

Os autores Julie Thomas, Olivia Morais de Medeiros Neta e Avelino Aldo de Lima Neto, no texto *Educação Profissional e Técnica na França e no Brasil: histórias cruzadas*, estabelecem uma comparação, em sentido histórico, entre as concepções e a organização da Educação Profissional na França e no Brasil a partir do século XIX. Para tanto, foi adotada a abordagem da história cruzada, num rico entrelaçamento bibliográfico entre estudiosos de ambos os países. Como ponto de encontro dessas histórias, assinalaram-se as tensões entre, de um lado, os defensores de uma profissionalização a serviço do capital e, de outro, os educadores que postulavam a possibilidade de uma formação integral das classes operárias.

Maria Augusta Martiarena de Oliveira escreveu sobre *Memórias de uma instituição em construção: a narrativa imagética do IFRS-Campus Osório (2010-2013)*. Com uma abordagem metodológica na qual a fotografia é empregada como fonte de pesquisa, o texto revela possibilidades outras de escrever, com riqueza, a história da Educação Profissional. Ao explorar as potencialidades das imagens, o olhar aguçado da historiadora das instituições educativas indica caminhos teórico-metodológicos para a preservação da memória da formação profissional e tecnológica no Brasil, sobretudo através da articulação com o Núcleo de Memória do IFRS.

Ainda no contexto do recurso à imagem em nossas investigações, a autora Renata Reis, no artigo *Imagem e história: desafios metodológicos para o campo trabalho-educação*, problematizou o uso da fotografia como fonte para a pesquisa histórica no campo trabalho-educação, a partir do diálogo com alguns autores que pensam o objeto fotográfico, seu caráter monumental e documental, o estatuto e valor da fotografia como fonte arquivística disponível para uso.

O autor José Mateus do Nascimento no texto *Ensino profissional brasileiro no século XIX: ações assistencialistas e de reeducação pela aprendizagem de ofícios* escreveu sobre ensino profissional brasileiro no século XIX, abordando as ações assistencialistas e de reeducação pela aprendizagem de ofícios. São reflexões sobre a existência do ensino profissional pela organização de instituições de amparo e de aprendizagem de ofícios, sob a ótica do assistencialismo e da reeducação de menores.

É com esse contexto que dialoga a contribuição de Renan Santos Mattos, no texto *O amparo à infância como projeto social: educação e trabalho no Espiritismo de Santa*

Maria/RS (1930-1945). O autor enfatizou a atuação de grupos espíritas da cidade gaúcha de Santa Maria, no que se refere às preocupações com a infância entre 1930 a 1945. O tema da profissionalização aparece concatenado à vulnerabilidade social e à consolidação das instituições voltadas a acolher e a instruir meninos e meninas. O manuscrito revela, com originalidade, a importância do Espiritismo no seio das reflexões sobre a educação profissional no Brasil, uma vez que a formação para o trabalho emerge como tema no contexto mais amplo das práticas filantrópicas espíritas e das políticas educacionais da época.

Francisco das Chagas Silva Souza e Karla da Silva Queiroz, no artigo *Processos formativos na Unidade de Ensino Descentralizada da ETEFRN/Mossoró: uma história de expectativas, adesões e resistências*, objetivaram analisar os processos formativos realizados na Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN). A partir de fontes orais construídas através de entrevistas com servidores que atuaram à época da instalação da UNED, em 1995, bem como recorrendo a jornais e outros documentos publicados naquele momento, os autores enfatizam o desejo institucional de formar pedagogos e docentes para a inovadora proposta curricular da escola recentemente instalada na cidade de Mossoró. Souza e Queiroz ressaltam, ademais, as críticas e resistências, por parte desses servidores, a esse processo de formação continuada.

Num contexto similar - centrada, porém, de modo mais direto na prática pedagógica entre o professor e o aluno - localiza-se a contribuição de Rogério Chaves da Silva. O manuscrito, intitulado *A história na interseção entre o ensino e a pesquisa: reflexões sobre uma experiência docente na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*, compartilha o percurso de uma experiência de docência em História, no contexto do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Num entrelaçamento rico e criativo entre vivências de cunho pedagógico e historiográfico, o autor apresenta uma possibilidade de convergência entre o ensino de história - com ênfase na história regional e local - e a prática da pesquisa histórica. Trata-se de uma contribuição cujos desdobramentos poderão ser explorados por inúmeros licenciandos e docentes em seus processos de formação inicial e permanente para atuação na Educação Profissional.

Natália Conceição Silva Barros Cavalcanti e Gustavo Barbosa, no artigo *Ser Professor na Escola Técnica Federal do Pará – ETEFPA nos tempos da Ditadura Civil-Militar* investigaram,

no período que compreende as décadas de 1970 e 1980 no Instituto Federal do Pará, a construção e o desenvolvimento da carreira docente e das relações políticas e sociais tecidas dentro de uma instituição centenária, voltada para formação profissional da juventude trabalhadora. Ao longo do texto, notamos as interlocuções entre o momento histórico vivido pelo país e as políticas e práticas pedagógicas postas em marcha na então ETPPA.

Tiago Martins da Silva Goulart e Isabel Bilhão, no texto *Cursos Técnicos em Agropecuária Integrados ao Ensino Médio: aspectos de sua implementação no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS*, analisaram aspectos da criação dos cursos técnicos em Agropecuária integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS. Ao lançar mão dos Planos de Curso dessas ofertas enquanto documento, os autores cotejam os pressupostos legais e pedagógicos do Ensino Médio Integrado. Ao mesmo tempo, trouxeram à tona contribuições de autores da área sobre essa experiência formativa, articulando essa reflexão às realidades de implementação dos cursos nos *campi* Bento Gonçalves, Ibirubá e Sertão do IFRS. Os resultados apontam para uma ampliação das formas de interpretação, apropriação e embasamentos das políticas educacionais no campo da Educação Profissional.

Os últimos dois manuscritos dialogam fortemente com o texto assinado por Irlen Antônio Gonçalves. Em *Chaves de leitura para a análise do discurso político sobre o ensino profissional*, apresenta uma interlocução fecunda entre os campos da Educação Profissional e da Análise do Discurso. Embrenhando-se no discurso político do senador Virgílio Martins de Mello Franco enquanto prática linguageira mediadora da produção histórica, o pesquisador oferece-nos chaves de leitura para a compreensão das relações entre educação e trabalho na virada do século XIX para o XX. Ao pôr a noção de discurso em diálogo com a História Política, a História dos Conceitos e a História da Linguagem, o autor faculta-nos tensionar os modos tradicionais da escrita historiográfica da Educação Profissional no Brasil.

Ricardo dos Santos Batista, no artigo *Bolsas da Fundação Rockefeller para estudo na Johns Hopkins University: o caso do sanitarista Heraclides Cesar de Souza Araújo*, analisa a viagem internacional do médico Heraclides César de Souza Araújo para os Estados Unidos, com o objetivo de se aperfeiçoar profissionalmente. Explorando documentos epistolares, o cartão do médico quando bolsista, o periódico *O Brazil-Médico* e uma entrevista, o autor perscruta minuciosamente um modelo educacional voltado à saúde pública. A contribuição

mostra-se relevante para a compreensão da história dos intelectuais brasileiros, mormente àqueles que exercerão influência significativa sobre o campo da Educação Profissional em Saúde.

Em direção semelhante se situa o texto assinado por José Geraldo Pedrosa e Nívea Maria Teixeira Ramos, intitulado *A educação profissional brasileira dos anos 1920 aos 1950 na escrita de Francisco Montojos (1900–1981)*. Os autores discorreram sobre a Educação Profissional (EP) no Brasil dos anos 1920 a 1950. Ao longo da argumentação, puseram em relevo a atuação, a escrita e as representações do engenheiro-educador Francisco Montojos, que atuou no Governo Federal de 1927 a 1961. Forneceram-nos, dessa maneira, elementos nevrálgicos para a história dos intelectuais da EP.

Um conjunto de textos do dossiê toca questões hoje centrais à história e à epistemologia da Educação, a saber, o gênero e a sexualidade. O primeiro deles é assinado por Francinaide de Lima Silva Nascimento e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares e intitula-se *Gênero, Sexualidade e Educação Sexual: apontamentos sobre um campo epistemológico em ascensão*. Nele, as autoras dialogam com autores da educação e do trabalho para enfatizar o fortalecimento das pesquisas em torno de temáticas pouco usuais no campo da História e da Epistemologia da Educação Profissional.

As investigadoras recorreram a repositórios públicos brasileiros e, a partir de parâmetros bibliométricos, constituíram um corpus documental de 821 produções acadêmicas. Os resultados apontam que as categorias *Gênero, Sexualidade e Educação Sexual* mostram-se cada vez mais presentes na comunidade científica brasileira, em diversas matizes epistemológicas, cujos interlocutores em destaque são Michel Foucault, Joan Scott, Guacira Lopes Louro e Judith Butler. Registra-se ainda um aumento no interesse dos pesquisadores por historicizar, delimitar, demarcar e refletir sobre o campo em diferentes perspectivas, assim como tensões e esforços por sua consolidação em seus diversos âmbitos.

No interior dessa temática insere-se a contribuição de Raul Velis. No texto *La feminización de la universidad y su relación con la filosofía feminista en Europa*, analisou o processo de feminização das instituições de ensino. Em sua análise, o autor evidenciou variados processos, envolvendo não só dimensões pedagógicas e didáticas, mas também aspectos sociais, antropológicos e filosóficos.

Na esteira das reflexões anteriores se encontra a autora Ana Cristina Pereira Lima, no artigo *Meninas órfãs, irmãs vicentinas e profissionalização feminina no século XIX em Fortaleza (CE)*. O manuscrito trata do contexto de instalação do Colégio da Imaculada Conceição no Ceará. Na metade do século XIX, vários discursos e práticas sobre a educação feminina viraram pauta importante na imprensa e na legislação, indicando a atuação de diferentes agentes na fabricação ideal de mulher e de mãe. A partir de periódicos da época, fontes oficiais, regulamentos do Colégio, romances e livros de memória, a pesquisadora debruçou sobre o cotidiano de meninas pobres que recebiam educação profissional e religiosa no recolhimento organizado pelas Irmãs de São Vicente de Paula.

Por fim, encerrando o conjunto de contribuições em torno do gênero e/ou da sexualidade na história e na epistemologia da Educação Profissional, encontra-se a contribuição das pesquisadoras Ilane Ferreira Cavalcante e Sebastiana Estefana Torres Brilhante, no artigo *Mulheres no ensino de Química: questões de gênero no discurso de professoras do IFRN*. Inicialmente, as autoras põem em relevo as discrepâncias estatísticas entre homens e mulheres na formação superior em Química e no acesso aos cargos de docentes. Em seguida, por meio de entrevistas com professoras dessa disciplina do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, apresentam nuances relativas à influência do gênero no desempenho de papéis sociais, na estruturação de desigualdades em relação as homens e no exercício profissional.

Com a organização e publicização do Dossiê *História e epistemologia da Educação Profissional*, esperamos que as pesquisas sobre Educação Profissional nas Ciências Humanas e Sociais se ampliem em duas direções: no campo epistêmico, através da mobilização de investigações sobre novos temas, objetos e problemas; no campo das parcerias acadêmicas, por meio da expansão das reflexões para além dos limites brasileiros, mobilizando pesquisadores(as) da América Latina e da Europa e fecundando a Educação Profissional e Tecnológica com outros olhares.

Desejamos uma boa leitura!